









Plano de Saúde a partir de **R\$ 161,39**

Plano Odontológico R\$ 15,85



207 hospitais e centros médicos sendo 42 rede própria, 103 prontos-socorros, 8.731 médicos especializados e 1.950 consultórios ambulatoriais.

ESTÁGIOS:

ORGULHO DO CRT-RJ

Um dos primeiros programas que implementamos tão logo tomamos posse, em junho de 2022, foi o CRT ESTÁGIOS.

Quando estudante de Eletrotécnica, na década de 1970, fui estagiário e sei como essa experiência é importante para ajudar a construir vivência de empresa, trabalho em equipe e atuação de forma planejada e com coordenação.

Ao decidirmos pela criação do Programa, consultamos a legislação a respeito e abrimos o processo de inscrição. Uma demonstração do interesse de alunos e alunas de cursos técnicos foi a procura: mais de 150 inscritos, todos eles entrevistados um a um.

Selecionamos observando, entre outros, o critério de gênero: dois rapazes e duas meninas.

Somos defensores da escola técnica pública, mas, democraticamente, também selecionamos um estudante oriundo de escola privada.

Para assegurar mais seriedade à seleção, verificamos, inicialmente, em que áreas os alunos de cursos técnicos industriais poderiam agregar conhecimento à sua formação. E assim optamos por Fiscalização, Tl, Comunicação e Manutenção Predial.

Fomos o primeiro Conselho Regional do Sistema CFT a implementar um programa de estágios e ficamos felizes com o incentivo de outros CRTs.

Nosso CRT Estágios, além do acompanhamento especializado de professor de curso técnico, garante bolsa, auxílio financeiro para locomoção e alimentação. Entendemos essas medidas como fundamentais para dar tranquilidade aos nossos estagiários e estagiárias.

Transcorrido mais de um ano, a avaliação do programa é extremamente positiva. Tanto que planejamos o aproveitamento,



como profissionais, de alguns dos nossos pioneiros estagiários e estagiárias.

Vamos avançar, consolidando o CRT Estágios.

E vamos além. O CRT Estágios irá aos órgãos públicos e às empresas para dialogar, propondo um programa estadual de estágios remunerados.

Se queremos construir um Rio de Janeiro de paz e inclusivo, é necessário criar oportunidades a adolescentes e jovens. Mostrar que vale a pena estudar e buscar formação. Mostrar à sociedade que ela precisa muito da dedicação, da energia e do conhecimento dos e das jovens técnicos e técnicas.

Gilberto Palmares

Presidente CRT-RJ gilbertopalmares2019@gmail.com



S UMÁRIO





EDIÇÃO N°02 - DEZEMBRO/2023

DIRETORIA DO CRT-RJ

GILBERTO PALMARES

Presidente

OLINDINO CEROUEIRA

Vice-Presidente

LUIZ ANTONIO ROCHA

Diretor de Fiscalização e Normas

FRANCISCO BALBINO

Diretor Financeiro

LUIZ SÉRGIO NÓBREGA

Diretor Administrativo

EXPEDIENTE

A Revista do CRT-RJ é uma publicação do CONSELHO REGIONAL DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Jornalista Responsável/Edição: Rosa Leal (Reg. 740 DRT-DF)

Design/Projeto Gráfico: Rafael Dias Amancio

Fotos: Claudionor Santana (Reg. 17923-RJ), Fernanda Cerqueira e Envato Elements

Gráfica: Nova Amitaf Artes Gráficas Ltda

Tiragem: 5 mil exemplares



O documento de aquisição do imóvel, com a assinatura da diretoria do CRT-RJ. Da esq. para a dir.: Luiz Sérgio, diretor administrativo; Olindino Cerqueira, vice-presidente; Gilberto Palmares, presidente; Francisco Balbino, diretor financeiro; Luiz Antonio Rocha, diretor de Fiscalização

MAIS UM COMPROMISSO CUMPRIDO

A sede própria do CRT-RJ começou a se tornar realidade em outubro de 2022, quatro meses após a posse da atual diretoria, quando a Plenária do CRT-RJ aprovou o Orçamento de 2023. Um ano depois, no dia 8 de novembro, o documento de formalização da aquisição foi assinado pelo presidente Gilberto Palmares e o diretor Francisco Balbino, com o testemunho do vice-presidente Olindino Cerqueira e dos diretores Luiz Sérgio Nóbrega e Luiz Antônio Rocha.

Localizado no Centro Histórico da cidade do Rio, perto de estações de metrô, barcas, VLT e de inúmeras linhas de ônibus, o imóvel quase centenário será adaptado para oferecer as melhores condições de atendimento aos técnicos e técnicas. A instalação completa do sistema de climatização e as adaptações ao layout determinado no Edital de Chamamento Público serão feitas pelo vendedor do imóvel.

Um dos coordenadores do processo de aquisição do imóvel, juntamente com o diretor de Fiscalização Luiz Antônio Rocha, o diretor Administrativo do CRT-RJ Luiz Sérgio destaca: "a sede própria é um dos compromissos políticos da chapa eleita em 2022 e queremos que seja um espaço de acolhimento de técnicos e técnicas".

ESCRITÓRIOS DESCENTRALIZADOS

Ainda em 2024 os profissionais técnicos da Região Metropolitana e do Interior vão ter mais uma opção de atendimento presencial. Entrarão em funcionamento três escritórios descentralizados do CRT-RJ: Itaguaí, Macaé e Volta Redonda, municípios que são polos importantes pela alta concentração de empresas e de técnicos.

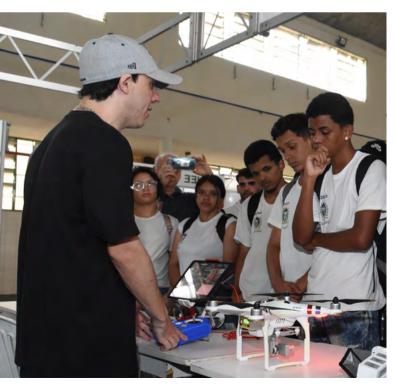
O primeiro escritório a ser inaugurado é o de Itaguaí, que já tem até endereço: Av. Paulo de Frontin, nº 61, Sala 209 - Centro.

















DESAFIOS SUPERADOS, EXPERIÊNCIA VITORIOSA.

Durante três dias, de 12 a 14 de setembro, a Escola Técnica Estadual Ferreira Viana foi a sede do evento promovido pelo CRT-RJ, reunindo centenas de estudantes de escolas técnicas públicas e privadas, professores, técnicos profissionais, diretores e conselheiros do CRT do Rio e de vários estados.

De oficinas de drones e robótica a palestras sobre pro-

jetos técnicos premiados; de workshop sobre fiscalização e preenchimento de TRTs à mesa redonda sobre as mulheres técnicas; de relatos de experiências de um hacker e de estudantes premiados à realização de uma Feira de Ciências e Tecnologia, a I Semana abriu caminho para outros eventos semelhantes.

"A nossa diretoria está fa-

zendo história", comemorou o presidente Gilberto Palmares. "Essa I Semana é uma demonstração da importância dos cursos técnicos e contribui para o conhecimento e a valorização dos técnicos industriais pela sociedade. Encerramos a primeira e já estamos nos organizando para a II Semana", anunciou o presidente.



A diretoria do CRT entrega a Placa de Campeã da Feira de Ciências ao representante do Senai











Uma quadra de esportes transformada em espaço de divulgação de descobertas científicas. O universo da área técnica com suas potencialidades, desdobramentos, oportunidades e desafios deu o tom na Feira de Ciências e Tecnologia da I Semana Estadual do Técnico Industrial, na quadra da Escola Técnica Estadual Ferreira Viana.

Nos 20 estandes foram apresentados os resultados de trabalhos que exigiram tempo e dedicação dos estudantes das escolas técnicas Visconde de Mauá, Ferreira Viana, Silva Freire, República, Henrique Lage, Rezende Rammel, ELEC-TRA, ETERJ, ETEC, CEFET e SENAI, e as novidades de parceiros como Casa da Moeda, Claro, Metrô RJ e Caixa Econômica Federal, além do CRT-RJ.

Uma Comissão Técnica composta pelos diretores Luiz Antonio Rocha e Francisco Balbino, e os conselheiros Geison Rocha, Marcelo Paulino e Stefania Aderaldo premiou os melhores trabalhos, saindo vencedoras as equi-

pes do SENAI (1º lugar), CE-FET (2º lugar) e Escola Técnica Rezende Rammel (3º lugar).

Para o presidente do CRT-RJ, Gilberto Palmares, a participação das escolas foi decisiva para o sucesso da I Semana do Técnico Industrial. "É gratificante ver essa garotada demonstrando todo o potencial dos nossos futuros técnicos, aqueles que vão contribuir para o crescimento e o fortalecimento da indústria no Brasil", festejou ele.



O engenheiro Girolamo Santoro (de pé) fala sobre sistemas de informação



No Brasil, as escolas técnicas têm sido celeiros de jovens inventores. Três dessas mentes inovadoras, e premiadas, saíram do estado do Rio de Janeiro - Eloah Marville e Rebeca Goulart, técnicas em eletrotécnica pela ETE Henrique Lage, de Niterói; e Lucas Tejedor, técnico em informática pelo CE-FET Maracanã.

Eloah e Rebeca estão fazendo história, colecionando premiações com o Projeto Síndrome de Pé Caído - 1º lugar na Mostratec 2022 e na Feira de Ciências Regeneron International Science and Engineering Fair, em Dallas, Texas. Essa trajetória vitoriosa, que lhes rendeu uma bolsa de estudos integral na King Fahd University of Petroleum and Minerals, na Arábia Saudita, foi apresentada por elas na I Semana Estadual do Técnico Industrial.

A partir de uma vivência pessoal de Eloah, que teve um

membro da família com diagnóstico de tumor nos joelhos, surgiu a ideia de desenvolver algo que pudesse contribuir para a reabilitação de pessoas com mobilidade reduzida pós--cirúrgica.

Rebeca acredita que a vontade de fazer dar certo e o apoio essencial do professor Altair dos Santos foram os divisores para que a ideia saísse do papel e se materializasse. Segundo Eloah, o caminho não foi simples, mas as premiações mostram que o esforço valeu a pena.

Lucas Tejedor, por sua vez, foi o único brasileiro entre os dez finalistas do Global Student Prize, concurso que premia os melhores estudantes do mundo. Lucas foi selecionado entre 7 mil candidatos de 150 países.

O ex-aluno do CEFET-RJ e atual desenvolvedor Jr do Elo-Group sempre almejou criar alguma coisa que, de fato, pudesse contribuir com a sociedade. Dentre seus feitos, estão a criação de dispositivos de combate a incêndios, projetos contábeis e voltados ao meio ambiente.

Numa apresentação descontraída na I Semana do Técnico, Lucas teve a companhia do engenheiro eletrônico Girolamo Santoro. Desenvolvedor de centenas de sistemas de informação, com destaque para o primeiro software de gerência de bancos de dados, o DIALOG, Santoro compartilhou a sua experiência de décadas, mostrando que tecnologia não tem idade.

Facilitador de cursos que ensinam a "programar do zero", o engenheiro reforçou a importância da tecnologia para o desenvolvimento da humanidade.



Lucas Tejedor, único brasileiro entre os dez finalistas do Global Student Prize





Eloah Marville e Rebeca Goulart, vencedoras de Feiras Internacionais



Professor Altair dos Santos



A RECEITA PARA

PROJETOS VITORIOSOS

Orientador de estudantes premiados em mostras e feiras de tecnologia nacionais e internacionais, o professor da Rede Faetec, Altair dos Santos é categórico: "Acreditar nos alunos é o segredo para o sucesso".

Com vasta experiência na iniciação científica de jovens com diferentes perfis, ele diz que despertar o interesse do aluno é uma missão de todo professor e a sala de aula entrega apenas 1% do que o aluno pode aprender. É nessa troca entre alunos e professores que todos aprendem.

Orientador das premiadas Eloah Marville e Rebeca Goulart, ele mesmo não conhecia a Síndrome do Pé Caído, projeto que ganhou os prêmios da Mostratec 2022, no Rio Grande do Sul, e da Regeneron International Science and Engineering Fair, em Dallas, Texas. "A autoestima dos alunos cresce muito quando você incentiva o que eles sabem", observa.

Na palestra apresentada na I Semana Estadual do Técnico Industrial, o professor Altair também abordou questões como retorno financeiro e construção de trajetória. Segundo ele, muitas vezes um projeto não entrega de imediato valor monetário, mas isso não pode frustrar o aluno. É preciso compreender que as experiências adquiridas nesta fase de produção garantem oportunidades futuras de mercado.

Não desistir de um projeto é uma decisão importante para ter retorno a médio prazo, enfatiza ele. Concretizar ideias, e com isso, contribuir diretamente com a vida das pessoas, deve servir de estímulo para os estudantes.



Wanderley Abreu Junior, o Storm



Na década de 1990, aos 21 anos, ele invadiu o supercomputador mais rápido do mundo, o computador da NASA. Imagine se você tivesse acesso a algo nunca antes descoberto. O que faria? Wanderley Abreu Junior, o Storm, nem teve tempo de se gabar pelo feito. Foi intimado a ir aos Estados Unidos explicar como conseguiu encontrar vulnerabilidades no sistema. Voltou de lá com um diploma de especialista em segurança digital.

De lá para cá, o ex-hacker e atual empresário ajudou o Ministério Público do RJ a identificar mais de 200 pedófilos na Operação Catedral-Rio, a primeira contra pedofilia online feita no Brasil. Era o início do combate aos crimes digitais.

O relato de Wanderley Abreu Junior para a plateia da I Semana do Técnico derruba a visão negativa que as pessoas têm de um hacker. Há alguns anos, sua empresa, a Storm Group, em parceria com a NASA, facilita a transferência de tecnologia para startups com o objetivo de criar produtos e serviços.

Ao final da palestra, rodeado por técnicos e estudantes, Wanderley, o hacker do bem, distribuiu e autografou exemplares de sua biografia, STORM, recém-lançada pela Editora Objetiva, escrita pelo jornalista Alessandro Greco.



Izabel Barros e Layla Pinto Técnicas do CRT-RJ



Mais do que um workshop, os participantes da I Semana Estadual do Técnico tiveram um passo a passo. Da teoria à prática, as técnicas do CRT-RJ Izabel Barros e Layla Pinto apresentaram detalhes de como preencher o TRT, documento indispensável à vida profissional do técnico.

Profissionais experientes ou recém formados puderam conhecer todos os tipos de TRTs (de obra ou serviços, de cargo ou função, múltiplo mensal, extemporâneo, obras ou serviços derivados, cargo ou função derivado) e tirar todas as dúvidas sobre o preenchimento correto.

O TRT certifica que o técnico é devidamente registrado no CRT-RJ e, portanto, está habilitado para exercer sua profissão.

DE OLHO NA FISCALIZAÇÃO

Dando continuidade ao workshop, Ricardo Wagner, técnico do CRT-RJ, reforçou o papel da fiscalização, destacando que a ética profissional é mais do que um dever, é um direito dos técnicos industriais e uma proteção à sociedade. É a existência e o trabalho da fiscalização que coíbem o exercício ilegal ou irregular das atividades.

Saber os limites de suas atribuições, habilidades e competências em seus respectivos campos de atuação é fundamental para a manutenção da legalidade na profissão.



Ricardo Wagner, Técnico CRT-RJ



Jardson Bezerra, um dos criadores do projeto Técnicos em Ação recebe o Certificado de Aplausos e Louvor



Andrea Oppenheimer recebe a Placa Técnico Solidário



O técnico Thiago Adorno levou o filho para a homenagem



A placa em homenagem ao técnico Luiz Claudio Lopes foi recebida pelo filho



HOMENAGEM AOS **TÉCNICOS SOLIDÁRIOS**

Durante a pandemia da Covid-19 o CRT-RJ criou o Programa Técnicos em Ação. O objetivo era estimular a solidariedade, reunindo profissionais que desejassem colocar gratuita e voluntariamente seu conhecimento e experiência profissionais a serviço da sociedade. Mais de 150 técnicos se juntaram à essa causa e aten-

deram hospitais públicos e privados fazendo a manutenção de respiradores e outros equipamentos necessários à sobrevivência de centenas de doentes graves pelo coronavírus.

No encerramento da I Semana Estadual do Técnico, lembrando todos os profissionais que deram exemplo de solidariedade, o CRT-RJ entregou placas de homenagem à técnica Andréa e Silva Oppenheimer, aos técnicos Thiago Adorno e Luiz Claudio da Rocha Lopes, e a um dos criadores do Programa Técnicos em Ação, na época gerente geral do CRT-RJ, Jardson Bezerra.

TÉCNICAS DESTACAM A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Embora ainda sejam minoria, as mulheres vêm conquistando espaço na categoria e no mercado de trabalho. É o caso das jovens técnicas Juliana Vasconcellos e Isabela Sulaiman que participaram da mesa redonda sobre Mulheres Técnicas e Mercado de Trabalho.

Oriundas de escolas públicas, as duas têm uma trajetória de sucesso na Hispamar, empresa referência no setor de telecomunicações via satélite, atuante em mais de 30 países. Ambas destacaram a importância dos cursos técnicos para suas carreiras profissionais e incentivaram os estudantes a investirem nisso.

Na moderação, as conselheiras Ana Paula Ribeiro, Rosângela Pereira e Nazilda Fernandes fizeram breves relatos de suas experiências. Ana Paula, técni-



Da esq. para a dir.: conselheiras Ana Paula, Rosangela Pereira e Nazilda Ferreira com as palestrantes Juliana Vasconcelos e Isabela Sulaiman

ca em Mecânica e funcionária da Nuclep, começou como operadora de máquinas e foi a primeira mulher na América Latina a operar uma calandra. Rosangela Pereira, técnica em meio ambiente, apesar de aposentada continuou a investir na profissão e está prestes a concluir o seu segundo curso técnico. Nazilda Ferreira foi a primeira mulher eletrotécnica a fazer manutenção de máquinas. Ela observou que embora as mulheres tenham conquistado grandes avanços na área técnica, ainda há muito caminho a percorrer. "Na Casa da Moeda, por exemplo, ainda hoje são apenas três técnicas", lamentou.



DICAS DO SEBRAE

PARA FORMAÇÃO DE PREÇOS

Qual o valor que você entrega? Com esta pergunta, o professor, consultor e especialista em finanças pessoais e empresariais, André Delduca (SE-BRAE/RJ) instigou técnicos e estudantes à reflexão durante sua palestra sobre formação de preços.

André deu informações importantes sobre como compor o preço do serviço oferecido a partir do cálculo do número de dias trabalhados, custos diretos e indiretos, horas por dia, horas por mês. Para André, conhecer seu ponto de equilíbrio é uma condição fundamental para o profissional técnico ganhar dinheiro. Trabalhar só para pagar contas não pode



André Delduca, consultor do Sebrae

ser uma opção, observou o consultor.

Para Delduca, começar um pequeno negócio é importante, mas entender como se estrutura um servico e suas nuances pode evitar que a empresa quebre e o sonho vire uma frustração. Valorizar aquilo que se entrega é apenas um dos caminhos para obter sucesso.



Ricardo Nerbas, vice-presidente do CFT



FRAUDES COMPROMETEM A CERTIFICAÇÃO POR COMPETÊNCIA

A certificação por competência é uma oportunidade para os que, mesmo com muita experiência profissional, não conseguiram fazer ou concluir um curso técnico. Essa oportunidade, no entanto, virou problema de polícia.

Convidado a falar sobre o tema na I Semana Estadual do Técnico Industrial, o vice-presidente do CFT, Ricardo Nerbas lembrou que a certificação por competência é resultado de uma longa luta do movimento sindical. De início, a certificação era feita pelas escolas técnicas federais, que estabeleceram uma série de critérios a serem cumpridos pelos técnicos de forma a estarem aptos a receber o registro profissional. Ouando as escolas viraram institutos federais e não conseguiram mais cumprir com essa tarefa, as escolas privadas também passaram a fazer a certificação.

Infelizmente, essa brecha escancarou uma porteira para a criação de escolas de fachadas com o objetivo exclusivo de ganhar dinheiro, denunciou Nerbas.

Hoje, essas escolas que Nerbas classificou de "fraudulentas" só oferecem aulas à distância, não têm laboratórios, não fazem provas para medir o conhecimento dos alunos, não apresentam relatórios – as únicas "exigências" são o diploma do Ensino Médio e o pagamento do diploma. As principais categorias atingidas por essas fraudes são os técnicos industriais e a enfermagem, justamente as que mais necessitam de profissionais experientes.

OCFT tem lutado para impedir a

ação das escolas fraudulentas. Criou um Grupo de Trabalho que fez um mapeamento da certificação por competência no Brasil e, em abril de 2023, promoveu um Seminário Nacional onde debateu soluções com representantes dos CRTs, técnicos e especialistas em Educação.

O Seminário aprovou a Carta de Brasília, que foi entregue aos Ministérios da Educação, Trabalho e Ciência e Tecnologia. Na I Semana Estadual do Técnico Industrial, o CRT-RJ apresentou um Manifesto com três propostas: a criação de um Protocolo a ser cumprido pelas escolas privadas que fazem a certificação; o retorno da certificação por parte da rede pública estadual e federal; a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para disciplinar o processo.



SEMANA NACIONAL REÚNE

MAIS DE 500 PARTICIPANTES

A delegação do Rio de Janeiro participou ativamente da programação. Nosso conselheiro Geison Rocha, técnico em telecomunicações, foi um dos homenageados como Técnico Solidário

De 19 a 22 de setembro técnicos e técnicas de todo o Brasil ficaram conectados na programação da 4ª Semana Nacional do Técnico Industrial. Organizada pelo CFT, em Brasília, com o lema "Inovação e Tecnologia", a edição debateu questões importantes para o trabalho desenvolvido pelos profissionais registrados no Sistema CFT/CRTs.

Entre os mais de 500 participantes estavam técnicos industriais, estudantes e professores de diversas regiões do Brasil, além de dirigentes, conselheiros federais, gerentes, coordenadores e equipes dos 11 conselhos regionais que abrangem as 27 unidades da Federação.

Deputados, senadores e secretários representantes do Governo Federal também estiveram presentes.

Uma das palestras mais elogiadas foi a de Rossandro Klinjey, psicólogo, professor. escritor e consultor em Educação e Desenvolvimento Humano, que falou sobre o tema "Barreiras emocionais para a inovação". A programação também abordou temas como "Responsabilidade e Fiscalização dos Conselhos de Classe", proferida pelo professor Reinaldo Couto Filho, membro da Advocacia Geral da União (AGU); "Dados do avanço do emprego dos técnicos do País", com Marcio Guerra Amorim, Gerente Executivo

do Observatório Nacional da Indústria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), "Aline: Avatar de inteligência artificial", projeto apresentado pelo Diretor de Fiscalização do CFT, Bernardino Gomes, entre outros.

Durante a Semana Nacional foi eleito o Grupo de Trabalho das Técnicas Industriais. A conselheira do CRT-RJ Stefania Aderaldo, técnica em Mecânica, é a representante do estado do Rio no GT.

Para saber mais sobre a 4ª Semana Nacional do Técnico Industrial acesse o canal do CFT no YouTube.











Deputada Elika Takimoto, presidente da Comissão de C&T da Alerj e professora do CEFET

NOVO MARCO

DO ENSINO TÉCNICO

Professora na Unidade Maracanã do CEFET e presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Alerj, a deputada estadual Elika Takimoto falou sobre o impacto da Lei 14.645/2023 no fortalecimento do ensino técnico no Brasil.

Conhecida como Novo Marco Legal do Ensino Técnico, a Lei articula a formação profissional de nível médio com o ensino técnico, estabelecendo prazo de dois anos para que a União, em colaboração com os estados e o Distrito Federal, formule e implemente uma política nacional de educação profissional e tecnológica.

Mesmo destacando a importância da lei, Elika Takimoto lembrou todo o esforço empreendido pelos profissionais de educação técnica para montar um currículo integrado que hoje dá a alunos e alunas a oportunidade de cursar disciplinas do Ensino Médio junto com as disciplinas do Ensino Técnico. Como professora de Física de uma instituição técnica que ela classificou

de altíssima qualidade, Elika observou que transformar uma escola estadual de nível médio em escola técnica requer investimentos em laboratórios de excelência e técnicos qualificados.

Para ela, embora ainda exista na sociedade um senso comum que considera as universidades como espaço de "ricos" e as escolas técnicas como espaços para "os mais pobres", a realidade tem demonstrado que técnicos qualificados muitas vezes alcançam remunerações maiores que profissionais com ensino superior.

A deputada citou dados que mostram que, na Europa, 50% dos jovens escolhem o ensino técnico, enquanto no Brasil esse número é de apenas 8%. A meta do novo marco legal é fazer esse percentual triplicar, o que causará um impacto extremamente favorável no desenvolvimento do Brasil, com um aumento de 2,32% no PIB (Produto Interno Bruto, que é a soma de todos os serviços e produtos produzidos no país).

Na avaliação da professora Elika, a retomada do investimento do governo federal na indústria, na tecnologia e no ensino técnico abre um campo enorme de possibilidades de emprego aos técnicos industriais, pois a categoria sempre foi indispensável para a indústria.

"Em 1909, quando foi criada a primeira escola técnica, o Brasil precisava de mão de obra para atender ao desenvolvimento industrial e não tinha. Hoie, é a mesma coisa. Está faltando técnico", lamentou ela, que apontou duas questões importantes no novo marco do ensino técnico: o aproveitamento, nos cursos universitários da mesma área, das disciplinas cursadas no ensino técnico; e a certificação do que foi cursado para os estudantes que são obrigados a abandonar o curso técnico sem concluir 100% das disciplinas. "Não precisa morrer na praia", destacou Elika.



A partir da esq.: Yan Gabriel, Maycon Junior, professor Altair e Caio Reis

ESTUDANTES DO RIO CONQUISTAM

2° LUGAR NA MOSTRATEC 2023

Com o apoio do CRT-RJ, que bancou as passagens da equipe e do orientador, os alunos Caio Reis, Maycon Junior e Yan Gabriel da ETE Henrique Lage, conquistaram o 2º lugar na categoria Engenharia Eletrônica como projeto "Óculos para controle de motores voltado para cadeira de rodas de pacientes tetraplégicos ou quadriplégicos". A MOSTRATEC, organizada pela Fundação Liberato, é uma das mais im-

portantes feiras de ciência e tecnologia da América Latina e acontece anualmente em Novo Hamburgo (RS).

Pela primeira vez o CRT-RJ participou com um estande próprio na Feira, que aconteceu de 23 a 27 de outubro. O estande foi um sucesso, com sorteio de materiais institucionais como bonés, chaveiros, pastas para notebook com a logomarca do nosso Conselho, distribuição

de folders e exemplares da Revista do CRT-RJ.

Além dos premiados, o estado do Rio de Janeiro também foi representado por alunos de outras 10 escolas técnicas da capital e do interior.

O CRT-RJ acredita na mudança proporcionada pela ciência, a educação e o desenvolvimento tecnológico e parabeniza os jovens alunos.



Conselheiros do CRT-RJ, Luiz Carlos Pontual, Dailton Machado, Bruno Bragança e Alexandro Bernardes no estande do CRT-RJ







Deputada Verônica Lima, presidente da Frente Parlamentar, com o presidente Gilberto Palmares

LANÇAMENTO DA FRENTE

PARLAMENTAR DO POLO GASLUB

Paralisadas desde junho de 2022, as obras da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Polo Gaslub serão retomadas em 2024 e vão gerar cerca de 15 mil novos empregos na região de Itaboraí e Magé.

A importância da retomada das obras para a recuperação da economia do estado do Rio e a geração de empregos foram os pontos destacados por todos os participantes do lançamento da Frente Parlamentar de Acompanhamento do Polo GasLub, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em outubro. Presentes ao ato, o presidente do CRT-RJ Gilberto Palmares, e o diretor administrativo Luiz Sérgio, comemoraram a geração de novas vagas, boa parte delas destinadas a técnicos industriais.

A deputada Verônica Lima (PT), presidente da Frente Parlamentar, lembrou que o governo federal vai aportar R\$ 333 bilhões no Polo Gas-Lub. "O estado do Rio tem forte vocação nas indústrias naval, do petróleo e gás", disse a deputada, acrescentando: " temos que lutar para que os investimentos sig-

nifiquem desenvolvimento e geração de emprego e renda no nosso estado".

Também estiveram presentes ao lançamento os conselheiros Geison Rocha, Mário Jorge Campos, Marcos Vinícius Wixak e Sérgio Ricardo. Em novembro, integrantes da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Indústria Naval Brasileira, presidida pelo deputado federal Alexandre Lindenmeyer (PT), visitaram os estaleiros Renave e Mauá, no Rio, acompanhados pelo presidente Gilberto Palmares e o diretor Luiz Sérgio.



O vice-presidente Olindino Cerqueira fala sobre o CRT-RJ para alunos do CEFET Itaguaí

CRT ESCOLAS CONQUISTANDO

OS FUTUROS TÉCNICOS

Criado há pouco mais de um ano, o CRT Escolas já superou a fase de apresentação sobre o que é o CRT-RJ. Hoje, o Programa é procurado pelas instituições de ensino que compartilham do mesmo objetivo: oferecer à sociedade um atendimento de qualidade, prestado por técnicos profissionais regulamentados e valorizados.

Em 2023, o CRT Escolas visitou 32 instituições de ensino públicas e privadas, tanto no município quanto no estado do Rio de Janeiro, alcançando cerca de 1500 pessoas entre alunos, professores, coordenadores e diretores de escolas.

O Programa esteve no Colégio Estadual Hebe Camargo, em Pedra de Guaratiba, colégio mantido pelo Instituto Claro, com o qual o CRT-RJ tem excelente relação. O Instituto Claro

opta por registrar, após a formação, todos os alunos egressos de seu curso Técnico em Telecomunicações, pagando todas as taxas para os formados. Em geral, a Claro aproveita esses novos técnicos em sua rede de colaboradores.

Foram visitadas várias escolas da Rede Faetec no município do Rio (ETE República, Manguinhos, Ferreira Viana, Henrique Lage, Engenheiro Silva Freire) e também no estado (Barra Mansa, Campos e Vassouras). A participação de alunos e professores tem superado as expectativas. Exemplo disso são os 168 estudantes presentes na ETE Ferreira Viana e os 145 na ETE João Barcelos Martins, em Campos.

O CRT Escolas também tem atendido a rede federal de ensino, visitando o CEFET em

Angra dos Reis, Itaquaí, Maria da Graça e Maracanã, além do CTUR-UFFRJ, em Seropédica, com excelente receptividade. Em média, foram 60 participantes por palestra.

Outro sistema envolvido em nossas palestras é o Sistema Firjan, com o CRT-RJ atendendo a diversas unidades como Jacarepaguá, Maracanã, Vila Isabel, Tijuca, Benfica e Duque de Caxias. Nosso maior público foi atingido em Duque de Caxias, com 198 presentes na palestra, que também foi transmitida aos alunos, em formato remoto.

Na rede particular de ensino, o Programa esteve presente nos colégios da Rede ELECTRA, ETERJ, Global Treinamentos, Escola Técnica Macaé, dentre outros.



Equipe do CRT-RJ no CEFET Niterói







CRT ITINERANTE FAZ

MAIS DE 1.600 ATENDIMENTOS

A van do CRT Itinerante não para. De janeiro a novembro de 2023 o Programa, que virou uma referência para CRTs de todo o país, visitou vários municípios, de Norte a Sul do estado. Foram 25 ações que levaram serviços do Conselho a 1.630 técnicos e técnicas.

Responsável pelo Programa, Gilmar Dionízio explica que nem sempre os profissionais têm condições de comparecerem à sede do CRT-RJ, no Centro do Rio. "O CRT Itinerante também aproxima o Conselho dos técnicos, das empresas e da sociedade, pois muitas das ações são realizadas em locais de grande circulação, como praças", diz ele.

Os serviços mais procurados pelos técnicos industriais no CRT Itinerante são: atualização de dados, solicitação de carteiras física, inclusão de diversos títulos profissionais, solicitação de interrupções de registro, novos registros, reativações, emissão de senhas de acesso

ao sistema, legalização de sua situação cadastral e, principalmente, orientações quanto a necessidade de terem seu registro junto ao Conselho Profissional.

Em 2023, o CRT Itinerante também inovou realizando ações de atendimento e de fiscalização em parceria com o CRT-SP e o CRT-RS. Uma experiência com excelentes resultados e que será repetida e ampliada em 2024.



Ação conjunta com CRT-RJ e CRT-SP no Porto Sudeste em Itaguaí



Ação conjunta com CRT-RJ e CRT-RS em Angra dos Reis



ANTE

CRIMI
TEDISICAL
INOVICAS

CRIMI
TEDISICAS

CRIMI
TE

Ação em Campos com a participação do conselheiro Diego Marchon (terceiro da direita para esquerda), José Maria Rangel, da Petrobras, e Tezeu Bezerra do Sindipetro Norte Fluminense.

CAMPEÃO DE REGISTROS

NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023



De janeiro a junho de 2023 foram 5.625 solicitações de registro no CRT-RJ, um recorde em todo o Sistema CFT/CRTs. Para que se tenha uma ideia, o Regional segundo colocado recebeu 4.413 solicitações no mesmo período.

Ainda que sejam computados os pedidos de afastamento, os números do CRT-RJ impressionam e demonstram o acerto dos programas desenvolvidos pela diretoria para divulgar as ações do Conselho e conscientizar os técnicos e técnicas sobre a importância do registro para o exercício profissional e para a valorização da categoria.

Com o CRT Escolas e o CRT Itinerante, o CRT-RJ põe em prática o lema da atual diretoria – O Conselho está aonde o técnico está!



GUIA DO

TÉCNICO INDUSTRIAL

Em 2024, mais uma iniciativa pioneira resultante da parceria CRT-RJ e CRT-SP estará disponível para técnicos e técnicas. É o Guia do Técnico Industrial, um livro abordando as modalidades que hoje representam cerca de 80% dos profissionais registrados no dois Conselhos – Eletrotécnica, Mecânica, Telecomunicações, Edificações, Sistemas de Energia Renovável e Agrimensura.

O livro apresenta as resoluções baixadas pelo CFT para cada uma das modalidades listadas; permite acesso, por QR Code, às Normas Regulamentadoras (NRs); traz o Código de Ética Profissional do Técnico Industrial, que elenca, desde os princípios e obrigações gerais até as infrações disciplinares e sanções previstas em caso de irregularidade no exercício da profissão.





O PRIMEIRO CONCURSO PÚBLICO

Mais de quatro mil pessoas inscritas e, desse total, 2.321 inscrições homologadas.

Uma promessa de campanha da atual diretoria, o concurso público para Agente de Fiscalização Técnico Industrial (nível técnico) e Agente de Registro (nível médio), foi um importante passo em direção ao fortalecimento do CRT-RJ.

O primeiro concurso público do CRT-RJ foi aberto no dia 07 de julho de 2023. Organizado pelo Instituto Avalia, o edital previa duas etapas: na primeira foi realizada a prova objetiva, abordando conhecimentos básicos, conhecimentos complementares e específicos voltados para cada cargo; na se-

gunda, a prova de redação.

O compromisso com a inclusão, que também tem sido uma marca da atual gestão, estava expresso na divisão das vagas. Das seis vagas oferecidas para Agente de Registro quatro foram para ampla concorrência, uma vaga PCD (pessoas com deficiência) e uma vaga para pessoas pretas ou pardas. Para Agente de Fiscalização Técnico Industrial foram abertas 12 vagas, sendo nove para ampla concorrência, uma vaga para PCD e duas vagas para pessoas pretas ou pardas.

A Comissão de Acompanhamento do concurso acompanhou todas as etapas do processo junto ao Instituto Avalia.

Para o presidente do CRT-RJ, Gilberto Palmares, a realização do concurso é mais do que uma promessa de campanha. "O concurso é um marco na história do CRT-RJ. Mostra que estamos caminhando no sentido de atender as exigências do TCU e, especialmente, de respeito aos nossos valores - Ética, Transparência, Inovação, Motivação, Empatia - e compromisso com a nossa missão de garantir à sociedade serviços de qualidade, através da orientação e fiscalização do exercício legal e ético", destacou o presidente.

Os primeiros concursados tomarão posse no primeiro semestre de 2024.

DIA DAS CRIANÇAS

BRINCANDO NO TRABALHO

Crianças no trabalho dos pais é problema. Será? Para derrubar esse tabu o Setor de Recursos Humanos do CRT-RJ resolveu apostar numa ação diferente para comemorar o Dia das Crianças. Abriu as portas da sede para que filhos e filhas conhecessem, brincando, o local de trabalho onde pais e mães passam grande parte da semana.



O auditório do CRT-RJ virou uma sala de cinema, com direito a distribuição de pipocas, e um playground. O dia começou com um café da manhã e seguiu com várias brincadeiras. Houve ainda o momento em que cada criança pode entrar no ambiente de trabalho de pais e mães e, assim, conhecer como é a atividade profissional de cada um.























Somos um Conselho jovem. Temos apenas 5 anos, mas já conseguimos firmar parcerias com empresas de credibilidade no mercado. Aproveite essa oportunidade! Junte-se a nós e desfrute de descontos exclusivos para técnicos industriais.



23

Parcerias oferecidas



80.000

Técnicos aptos



06

Empresas parceiras



até 50%

de desconto em serviços exclusivos



DESCONTOS NA

ANUIDADE 2024

De acordo com a lei, todo trabalhador que exerce uma profissão regulamentada precisa estar registrado no seu conselho profissional. O registro no CRT-RJ garante ao técnico e à técnica industrial o exercício legal de sua atividade e, portanto, mais valorização e oportunidades de trabalho.

Confira os valores de 2024, com os respectivos prazos e descontos, conforme a Resolução CFT nº 238/2023.

PESSOA FÍSICA

Valor integral – R\$ 337,40 15% desconto – Pagamento único até 31/01/2024 10% desconto – Pagamento único até 29/02/2024 Parcelamento – Valor integral em até cinco vezes sem juros, com o primeiro pagamento em 31/01/2024.

PESSOA JURÍDICA

Capital social até R\$ 50 mil -R\$ 337.40 De R\$ 50.001,00 até 200.000,00 - R\$ 638,25 De R\$ 200.001.00 até 500.000.00 - R\$ 957.39 De R\$ 500.001,00 até R\$ 1.000.000,00 - R\$ 1.276,52 De R\$ 1.000.001,00 até R\$ 2.000.000.00 - R\$ 1.624.67 De R\$ 2.000.001,00 até R\$ 10.000.000,00 - R\$ 1.914,78 Acima de R\$ 10.000.001,00 - R\$ 2.553.03 Para os recém-formados, o

desconto é de 90% na primeira

anuidade; o mesmo desconto se aplica aos profissionais com 35 anos de registro e acima de 65 anos de idade (homens), ou 30 anos de registro e acima de 60 anos de idade (mulheres).

Para gerar o boleto da anuidade acesse sua Área Profissional no site do CRT-RJ. Após fazer o login clique em Financeiro/ Anuidade.

Selecione o exercício de anuidade em aberto e clique em "Gerar Anuidade (Simulação)" para emitir o boleto.

Em caso de dúvidas, consulte o Atendimento do CRT-RJ pelo telefone (21) 3900-9283 ou e-mail atendimento@crtrj.gov.br.

VALOR INTEGRAL: R\$ 337,40 PAGAMENTO ATÉ DESCONTO 15% 31/01/2024 **PAGAMENTO ATÉ DESCONTO 10%** 29/02/2024 **RECÉM-FORMADOS TÉCNICOS COM 65 ANOS** DE IDADE E 35 DE **DESCONTO 90%** CONTRIBUIÇÃO **TÉCNICAS COM 60 ANOS** DE IDADE E 30 DE CONTRIBUIÇÃO PARCELAMENTO EM 5 VEZES. **COM PAGAMENTO DA** VALOR INTEGRAL PRIMEIRA PARCELA EM 31/01/2024



Lei nº 5524/1968 - Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio.

Decreto nº 90.922/1985- Regulamenta a Lei 5524/68, reconhecendo, dessa forma, a profissão de Técnico Industrial, por meio da diplomação por escola autorizada ou reconhecida de nível médio.

Lei nº 13.639/2018 - Cria o Conselho Federal e Regionais dos Técnicos Industriais (Sistema CFT/CRT).

Essas conquistas foram resultado de 50 anos de luta dos profissionais técnicos.

CÓDIGO DE ÉTICA DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS

Regulamentado pela Resolução N° 206, de 20 de dezembro de 2022, do Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), o Código de Ética e Disciplina do Técnico Industrial é o instrumento que norteia a conduta de técnicas e técnicos brasileiros no seu exercício profissional.

Constituído por 11 Capítulos e 61 Artigos, o Código de Ética é a Constituição dos técnicos e técnicas industriais. Para assegurar o conhecimento de todos os profissionais estamos divulgando esse importante documento.

Na edição nº 1 da Revista do CRT-RJ publicamos o Capítulo I - Dos Princípios e das Obrigações Gerais. Segue, nesta edição nº 2, os Capítulos II e III.



CAPÍTULO II DAS OBRIGAÇÕES COM O INTERESSE PÚBLICO

Art. 12. Defender o interesse público e respeitar as leis e os normativos do Conselho Federal dos Técnicos Industriais que regem o exercício profissional, considerando as consequências de suas atividades segundo os princípios de sustentabilidade socioambiental e contribuir para a qualidade da vida em sociedade.

Art. 13. Considerar o impacto social e ambiental de suas atividades, na execução de obras sob sua responsabilidade, na execução de seus serviços profissionais, na harmonia com os recursos e ambientes naturais, no respeito aos valores e a herança natural e cultural da comunidade na qual esteja prestando seus serviços.

Art. 14. Os técnicos industriais devem, no exercício das atividades profissionais, zelar pela conservação e preservação do patrimônio público e privado.

Art. 15. Utilizar o saber profissional para emitir opiniões conscientes, esclarecendo dúvidas de qualquer um, e atender a grupos para os quais preste serviço ou represente, alinhado com a ética e a boa-fé.

Art. 16. Adotar soluções que garantam a qualidade da obra ou serviço, o bem-estar e a segurança das pessoas nos serviços de sua autoria e responsabilidade.

Art. 17. O técnico industrial autor de projeto ou responsável pela execução de serviço e/ou obra deve manter sempre visível ao público a placa de identificação da atividade realizada, nos moldes da Resolução nº 061, de 22 de março de 2019, do Conselho Federal dos Técnicos Industriais e do artigo 12 do Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985.

Art. 18. Os técnicos industriais devem empregar esforços para assegurar o atendimento das necessidades humanas referentes à funcionalidade, economicidade, durabilidade, conforto, higiene e acessibilidade das obras e servicos prestados.



Art. 19. Nas relações contratuais, o técnico industrial deve exercer suas atividades profissionais de maneira consciente, competente, imparcial e sem preconceitos, com habilidade, atenção e diligência, respeitando as leis, os contratos e as normas técnicas estabele-

cidas.

Art. 20. Ter conduta profissional e prestar serviço a seus contratantes em conformidade com os princípios éticos e morais do decoro, da honestidade, da imparcialidade, da lealdade, da prudência, do respeito, da tolerância, tratando-os com o devido decoro, sem preconceito de origem, raça, cor, idade e quaisquer formas de discriminação.

Art. 21. Assumir serviços profissionais somente quando sua formação for compatível com a Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968, com o Decreto nº 90.922, de 1985, e resoluções do Conselho Federal dos Técnicos Industriais e demais legislações em vigor.

Art. 22. Oferecer propostas para a prestação de serviços somente após obter informações necessárias e suficientes sobre a natureza e extensão dos serviços profissionais solicitados por seu contratante.

Art. 23. Listar as informações e especificações sobre a natureza e extensão dos serviços nas propostas para contratação, de maneira a informar corretamente os contratantes e o objeto do serviço, resguardando-os contra honorários inadequados.

Mais de 2.000 técnicos e técnicas já têm a carteira profissional.

Para solicitar a sua carteira basta acessar o site www.crtrj.gov.br

Entrar na Área Profissional, e clicar no link https://servicos.sinceti.net.br/





- @crtriodejaneiro
- / /crtriodejaneiro
- n /company/crtrj
- CRT Rio de Janeiro
- www.crtrj.gov.br

Q Sede Rio de Janeiro Edifício Metropolitan Center

Rua Uruguaiana nº 174, 21º e 22º andar, Centro Rio de Janeiro, RJ - 20050-092

- atendimento@crtrj.gov.br
 - **(21)** 3900-9283

